

**Apoio:** [**www.editorapasteur.com.br**](http://www.editorapasteur.com.br) **- @editorapasteur**

**INTRODUÇÃO**:

A hipertermia maligna (HM) é uma desordem farmacogenética, caracterizada por resposta hipermetabólica decorrente da exposição à succinilcolina e aos anestésicos inalatórios: os halogenados. Ainda que rara, a HM é potencialmente fatal quando não identificada e tratada prontamente.

**OBJETIVO**:

O presente estudo tem como objetivo descrever a apresentação clínica e o tratamento da hipertermia maligna.

**MÉTODO**:

Trata-se de uma revisão de literatura, fundamentada em uma busca ativa por artigos científicos disponíveis na Biblioteca Virtual de Saúde e PubMed, na qual foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DECS) em inglês: ‘‘Malignant Hyperthermia’’, ‘‘Succinylcholine’’ e ‘‘Anesthesiology’’. Foram empregados como critérios de inclusão: publicações nos idiomas português e inglês; estudos que abordassem os aspectos clínicos e tratamento da hipertermia maligna; disponibilidade dos textos completos; pesquisas datadas entre 2015 e 2021. Como critérios de exclusão foram aplicados: trabalhos duplicados na plataforma, inadequação do texto ao tema proposto e ao objetivo da pesquisa

**RESULTADOS**:

A succinilcolina e os halogenados são substâncias utilizadas para anestesia que podem desencadear HM, após uma ou várias exposições aos anestésicos. Assim, é difícil determinar a susceptibilidade dos pacientes à HM. Consequentemente, as características clínicas, como taquicardia, rigidez muscular, hipertermia, arritmia supraventricular, entre outros, são imprescindíveis para a identificação e manejo adequado. O tratamento consiste em interromper a etiologia, tomar medidas clínicas que melhorem o estado geral e na utilização de dantrolene sódico.

**CONCLUSÃO**:

Dessa forma, nota-se a importância de identificar prontamente a HM em um paciente intra e pós-operatório e efetivar tratamento individualizado, para obter prognóstico favorável ao paciente

Palavras-chave:

*Adjuvantes anestésicos. Succinylcholine. Hipertermia maligna.*

Filiações:

1Discente, Faculdade de Medicina Nova Esperança. João Pessoa, PB

²Discente, Centro Universitário de João Pessoa, PB

³PhD em Biotecnologia da Saúde. João Pessoa, PB

Autores: Arthur Francisco Andrade Galdino¹, Michelle Virgolino de Lacerda¹, Thássia Rachel Brito de Figueiredo Almeida¹, Jennifer Oliveira Amaro dos Santos², Isabela Tatiana Sales de Arruda³.

Hipertermia Maligna: Aspectos Clínicos e Tratamento